



Trabalhos Científicos

Título: Síndrome Pfapa (Febre Periódica, Estomatite Aftosa, Faringite, Adenite): Relato De Caso

Autores: ARIANNE DITZEL GASPAR (FACULDADE ASSIS GURGACZ); DANIELLE ARAKE ZANATTA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL); LUCAS WENGRAT MÜNCHEN (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL); EDIBERTO YUZO UEDA (FACULDADE ASSIS GURGACZ); JULIA BARAZETTI FERRARI ALVES (FACULDADE ASSIS GURGACZ); KARIN FERNANDA FRANCK (FACULDADE ASSIS GURGACZ); KARINA CORRÊA EBRAHIM (FACULDADE ASSIS GURGACZ); LUCIANA REGINA RODRIGUES TAVARES (FACULDADE ASSIS GURGACZ); LUIS FELIPE DE OLIVEIRA SIDNEY ()

Resumo: Introdução: A síndrome PFAPA (febre periódica, estomatite aftosa, faringite, adenite) é uma doença idiopática benigna, sem etiologia definida, caracterizada por episódios recorrentes de febre alta, associados à adenite cervical e/ou faringite e/ou aftas orais. O início dos sintomas ocorre, mais comumente, antes dos 5 anos de idade, sendo recorrentes em um intervalo médio de 2-12 semanas. Descrição do caso: Paciente do sexo masculino, 2 anos e 8 meses de idade, atendido no ambulatório de pediatria com quadro febril, hiperemia em orofaringe e adenite cervical, porém, em bom estado geral, tendo apresentado cerca de 7 episódios semelhantes consecutivos, com intervalo de 3-4 semanas. Cultura de orofaringe negativa e demais exames laboratoriais sem alterações, o que nos possibilitou, aliado à clínica do paciente, o diagnóstico de síndrome PFAPA. Como conduta, optou-se pela prescrição de dose única de corticóide em episódio semelhante subsequente, evoluindo satisfatoriamente. Os episódios prévios foram tratados com antibioticoterapia. Discussão: Embora a síndrome PFAPA tenha etiologia indeterminada, é bem caracterizada do ponto de vista clínico. Logo, o padrão de apresentação do quadro - fidedigno à literatura -, e a inespecificidade do ponto de vista laboratorial, sustentam o diagnóstico desse caso, o qual foi confirmado após resposta à dose única de corticóide no início dos sintomas, o que é preconizado para diagnóstico. Conclusão: Acreditamos na importância da exposição de casos como esse aos demais profissionais, demonstrando que o diagnóstico precoce da síndrome PFAPA é viável e, sobretudo, muito importante, uma vez que passamos a evitar investigações e terapêuticas excessivas, as quais são desnecessárias nessa patologia, aumentando, sobretudo, a qualidade de vida do paciente e seus familiares.